

## RESUMO

Esta pesquisa investigou a trajetória de vida esportiva das atletas da equipe de corrida de aventura (CA) Atenah, única equipe brasileira formada exclusivamente por mulheres, que competiu do ano 2000 a 2007. A CA pode ser definida como uma competição multiesportiva em que participam equipes formadas, na maioria dos eventos, por mulheres e homens, sendo exigência da regra ao menos uma pessoa de gênero distinto dos demais membros de sua equipe. A CA combina diferentes modalidades esportivas tal como *mountain bike*, *trekking*, canoagem, técnicas verticais e orientação cartográfica e exige dos (as) atletas resistência física e psíquica, pois as competições são de longa duração e se desenvolvem em ambientes selvagens. A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com a equipe Atenah, na qual foi possível verificar transgressão da norma, num esporte comumente dominado por homens. Foi possível observar que as atletas utilizam estratégias de "subversão" e "conservação", segundo a concepção de Bordieu e constituem "agências", de acordo com teorização de Dworkin e Messner. O fato de organizarem uma equipe exclusivamente de mulheres pode ser entendido como "estratégia de subversão" ou a constituição de "agência resistente". Porém, paradoxalmente, as atletas da Atenah também utilizaram "estratégias de conservação", para manterem-se no esporte, configurando assim, "agência reprodutiva". Também foi possível concluir que o apoio e incentivo da família foi fundamental para o sucesso das atletas no esporte. A análise dos motivos que levaram ao fim da equipe sugere que o engajamento da mulher na corrida de aventura pode ser ameaçado pelas instituições do matrimônio e da maternidade.

*Palavras chave:* corrida de aventura, gênero, trajetória, mulheres, transgressão.

Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa  
Faculdade de Educação Física e Desportos-UFJF  
(32) 2102-3291